



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ERNESTO PEREZ MORALES

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES

SÃO PAULO
2018

ERNESTO PEREZ MORALES

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES

SÃO PAULO
2018

Resumo

A percepção da redução contínua da idade de iniciação do uso de drogas sustenta a necessidade de abordar o tema dentro de uma perspectiva social e de saúde pública. Esta proposta de intervenção foi elaborada com o objetivo de promover ações educativas e preventivas ao uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes na área de abrangência da UBS Jardim Luciana de Franco da Rocha S.P. Os nós críticos selecionados foram: ambiente socioeconômico e cultural, poucas opções de lazer e trabalho, baixa escolaridade, presença de traficantes na comunidade e a curiosidade sobre a droga. Concluiu-se que o consumo de drogas por adolescentes tornou-se um dos maiores problemas de saúde pública do mundo e no Brasil, caracterizado como um problema de ordem epidemiológica, tornando necessária a implantação de políticas públicas que previnam o ingresso dos jovens no mundo das drogas.

Palavra-chave

Adolescente. Saúde do Adolescente. Drogas. Substâncias Psicoativas. Promoção e Prevenção da Saúde

Introdução

O consumo de substâncias psicoativas ou drogas, sempre existiu ao longo da história da humanidade. Em todas as sociedades sempre existiram drogas. Entende-se assim produtos químicos, de origem natural ou de laboratório, que produzem efeitos sentidos como prazerosos, sobre o SNC, estes resultam em alterações na mente, no corpo e na conduta. As culturas e povos encontram-se referências ao uso dessas substâncias durante os rituais religiosos e cerimônias, com variação da quantidade, do tipo e da forma de consumo (SODELLI, 2010).

A literatura mostra que o fenômeno do consumo de drogas se deve a fatores específicos e característicos do momento histórico que a sociedade vive (PASA, 2011). Nas últimas décadas, porém temos visto que o uso indiscriminado de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas vem causando grandes impactos negativos em níveis individual e social. Esse padrão de consumo está diretamente relacionado ao aumento da criminalidade, marginalização e violência em nossas cidades (HIGA et al., 2013). O Relatório Mundial sobre Drogas, de 2014, identificou que a prevalência do uso de drogas no mundo permanece estável. Cerca de 243 milhões de pessoas, ou 5% da população global entre 15 e 64 anos de idade, afirmaram que usaram drogas ilícitas. Por outro lado, os usuários de drogas problemáticos, somaram por volta de 27 milhões, cerca de 0,6% da população adulta mundial, ou 1 em cada 200 pessoas (UNODC, 2014).

O abuso de drogas vem sendo considerado como um dos maiores problemas de saúde pública enfrentados por muitos países nos últimos anos. No Brasil a situação não é muito diferente. Os transtornos por uso de substâncias entre jovens e adolescentes vem trazendo grande preocupação e acarretando ainda um alto custo econômico; na medida em que os adolescentes se tornam o grupo mais vulnerável a este consumo devido a fatores típicos da adolescência (COSTA, 2013). Temos que ter em mente que a adolescência e a vida adulta jovem caracterizam-se por mudanças físicas, psíquicas e sociais. Nessa fase há uma predisposição ao desenvolvimento de alguns transtornos psicopatológicos como a depressão, ansiedade e alguns comportamentos de risco à saúde como uso de drogas e álcool. (JANSEN, 2011).

Essa não é uma realidade apenas dos grandes centros urbanos como São Paulo, sendo necessário investigar e intervir sobre o consumo de drogas também em municípios de Grande São Paulo como Franco da Rocha. Franco da Rocha é um [município](#) do [estado](#) de [São Paulo](#), localizado na [Região Metropolitana de São Paulo](#) na [microrregião de Franco da Rocha](#). Pertence a [Zona Norte da Grande São Paulo](#), em conformidade com a lei estadual nº 1.139, de 16 de junho de 2011[7]. A população estimada em [2016](#) era de 145 750 habitantes e a área é de 133,9 km², o que resulta numa [densidade demográfica](#) de 931,9 hab/km². (PNUD, 2017).

A [Atenção Primária à Saúde](#) do município é atendida por 11 UBS, no caso da UBS José Graciano Cordeiro Ferreira de Jardim Luciana atendem-se uma população de 12 362 habitantes com três Equipes de Saúde. Realiza-se um trabalho em equipe para dar uma atenção de qualidade à população e diminuir os indicadores de saúde, entre eles o uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes. Os jovens têm acesso fácil aos estudos ao contar com escolas na comunidade, pode ser observado um número crescente de adolescentes grávidas, de casos de doenças sexualmente transmissíveis e do HIV/AIDS (SIAB,

2017).

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver uma proposta de intervenção com vistas a promover ações educativas e preventivas ao uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes na área de abrangência da UBS Jardim Luciana de Franco da Rocha S.P.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver estratégias de abordagem de adolescentes direcionadas à prevenção ao uso de drogas na adolescência.
- Discutir fatores de risco e proteção relacionados ao uso e abuso de Substâncias Psicoativas por adolescentes.
- Promover ações de promoção e prevenção ao uso e abuso de Substâncias Psicoativas nas escolas e na comunidade.
- Aumentar o vínculo do adolescente com a Estratégia Saúde da Família.

Método

O presente trabalho trata-se de uma proposta de intervenção, tendo como foco da pesquisa adolescentes residentes na área de saúde.

Etapas:

1- Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados, usando os seguintes descritores: adolescente, saúde do adolescente, drogas, substâncias psicoativas e promoção da saúde.

2- Elaboração de um plano de ação com propostas de intervenção: promover ações educativas e preventivas aos adolescentes da área, sobre o uso e abuso de substâncias psicoativas.

Resultados Esperados

Identificação dos principais problemas vividos pela população em estudo, pertencente à território da Unidade Básica de Saúde Jardim Luciana de Franco dá Rocha S.P. Eleição de um deles como o mais importante, neste caso o uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes no território estudado. Definir as estratégias a ser utilizadas pela equipe como proposta de intervenções e conseqüentemente diminuir a incidência de adolescentes usuários destas substâncias.

Referências

COSTA, E. Os fatores de risco e proteção para a recuperação do consumo abusivo/dependência de substâncias psicoativas na adolescência. *Psicologia.pt – O portal dos Psicólogos*, Lisboa, 2013.

HIGA, R. C. B. L. et al. Uso de substâncias e outras comorbidades psiquiátricas em crianças e adolescentes. *Revista Baiana de Saúde Pública*, Salvador: v.37, n.1, p.106-116 jan./mar. 2013.

JANSEN, Karen et al. Transtornos mentais comuns e qualidade de vida em jovens: uma amostra populacional de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011.

PASA, G. G. As drogas e o ambiente escolar. *Revista Digital Multidisciplinar*, Porto Alegre, v. 1, n. 4, 2011.

PNUD; FJP e IPEA. Perfil do município Franco da Rocha - SP, (2016). Disponível em: <https://teste.meumunicipio.org.br/perfil-municipio/3516408-Franco-da-Rocha-SP> Acesso em: Novembro de 2017.

SIAB. Informações Estatísticas: Franco da Rocha S.P. Disponível em: www.deepask.com/goes?page=franco-da-rocha/SP. Acesso em: Novembro de 2017.

SODELLI, M. A abordagem proibicionista em desconstrução: compreensão fenomenológica existencial do uso de drogas. *Revista Ciências e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro: v.15, n.3, p.637-644, jan./mai. 2010.

UNODOC. Relatório Mundial sobre Drogas 2014. Disponível em: <http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/drogas/relatorio-mundial-sobre-drogas.html>. Acesso em 01 de Dezembro de 2014.